

Indocumentado 011

atingido N. 20/5/83
mortalmente

Um indivíduo indocumentado e ainda não identificado foi ontem mortalmente atingido a tiro, por um agente da Polícia Popular de Moçambique, próximo da Praça da Marinha Popular, na capital do País.

O indivíduo em causa tinha como único documento, um Cartão de Residente falso, que nem sequer está numerado. Abordado pelo agente da autoridade não foi capaz de apresentar nenhuma prova da sua identificação, nem da sua cidadania.

Quando o membro da PPM anunciou que ia levá-lo à Esquadra, já que não tinha documentos, o homem pôs-se em fuga.

Segundo declarações do agente da PPM, o referido indivíduo foi por si interpelado, juntamente com outras pessoas por volta das 17 horas nas proximidades do Ginásio do Maputo, tendo recusado a apresentar a sua identificação. Depois de aturada insistência do agente da Polícia, o homem retirou do bolso um Cartão de Residente, sem número de emissão, passado em nome de António Francisco Cossa, desempregado.

Constatada a falsidade do documento apresentado, o agente exigiu ao indivíduo que o acompanhasse até à Esquadra mais próxima, para esclarecimento da situação. A esta solicitação, o indivíduo resondeu fugindo.

O agente da PPM disse-nos que tentou sem êxito deter o indivíduo. Como não conseguisse, disparou para o ar, mas mesmo assim o indivíduo não parou. O único tiro, dirigido ao fugitivo, foi fatal.